

Tanques israelenses avançam **ber365 com** Rafah, no sul da Faixa de Gaza

Tanques israelenses avançaram mais para o leste de Rafah, chegando a alguns bairros residenciais da cidade de fronteira sul de Gaza.

Testemunhas relataram ter visto tanques cruzando a importante estrada Salah al-Din nos bairros do Brasil e Jneina.

"Eles estão nas ruas no meio da área construída e há confrontos", disse uma pessoa à Reuters.

Um funcionário das Nações Unidas disse que as posições israelenses mais avançadas estavam a cerca de 2 km de **ber365 com** sede.

Hamas diz que destruiu um veículo blindado israelense **ber365 com** Rafah

O braço armado do Hamas disse que destruiu um veículo blindado israelense com um míssil no bairro do al-Salam, matando membros da tripulação e ferindo outros. As Forças de Defesa de Israel se recusaram a comentar sobre o relatório não confirmado.

IDF diz que eliminou células terroristas **ber365 com** Rafah

No geral, o IDF disse que suas forças eliminaram "várias células terroristas" **ber365 com** combates corpo a corpo no lado de Gaza da passagem de Rafah com o Egito. No leste da cidade, disse que também destruiu células militantes e um poste de lançamento de onde eram disparados mísseis contra as forças israelenses.

Mais de 360.000 palestinos fogem de Rafah

Entre 360.000 e 500.000 palestinos fugiram de Rafah nas últimas semanas após avisos israelenses para evacuar bairros do leste e centro da cidade antes de ataques que parecem abrir uma nova e sangrenta fase da guerra.

Combates intensos no norte da Faixa de Gaza

No norte da Faixa de Gaza, onde as forças israelenses lançaram uma série de operações no fim de semana, houve relatos de combates intensos por muitas semanas, forçando outras 100.000 pessoas a fugir após receber instruções do exército israelense.

Editor's Note: Assine para o boletim informativo **ber365 com 's Meanwhile in China, que explora o que você precisa saber sobre o crescimento do país e como isso afeta o mundo.**

Com temperaturas altíssimas **ber365 com** grande parte da região central do coração agrícola da China o mês passado, os agricultores lutaram dia após dia sem chuva.

Na sufocante província de Henan, muitos se apressaram para irrigar as culturas secas durante

um período chave de crescimento, enquanto as autoridades ordenaram que o uso de água fosse limitado e que as nuvens fossem artificialmente semeadas **ber365 com** um esforço para estimular as nuvens de chuva, relatos da mídia estadual disseram.

Um mês depois, no entanto, partes da província estavam alagadas – batidas por chuvas extremas que inundaram dezenas de milhares de acres de terras agrícolas e forçaram mais de 100 mil pessoas a evacuar suas casas, de acordo com a mídia do Estado.

Partes da cidade mais atingida de Henan, Nanyang, viram mais de 600 milímetros (aproximadamente 24 polegadas) de chuva **ber365 com** 24 horas – três quartos do que eles esperariam **ber365 com** um ano inteiro. Resgatadores navegaram pelas ruas **ber365 com** barcos de velocidade, às vezes mergulhando até a cintura **ber365 com** águas de enchentes para resgatar pessoas de suas casas, imagens circulando online mostraram.

É uma história que está se repetindo **ber365 com** toda a China. Nas últimas duas semanas, dezenas de milhares foram evacuadas **ber365 com** várias províncias do país após inundações e deslizamentos de terra mortais, que bloquearam estradas, destruíram casas e causaram perdas financeiras devastadoras à medida que apagaram culturas e gado.

O salto do tempo seco para as enchentes também coloca **ber365 com** destaque o grande desafio para o governo chinês na resposta emergencial e na recuperação, que se tornou uma ocorrência regular – e à medida que o tempo extremo é esperado se tornar ainda mais frequente devido ao aquecimento global impulsionado pelo homem.

As enchentes **ber365 com** Henan e províncias circundantes na semana passada – e o duplo golpe de calor seco e enchentes **ber365 com** questão de semanas – prolongaram um período já devastador de tempo extremo na China que está previsto continuar.

Chuvas torrenciais atingiram as partes sul, central e leste do país e levaram a esforços de resposta emergencial maciços **ber365 com** uma temporada de enchentes que começou cerca de dois meses antes do seu horário típico e apenas a semana passada entrou no que é conhecido como seu pico.

O Partido Comunista da China reconheceu a urgência da situação na semana passada, quando um comunicado após uma reunião de alto nível de seus principais membros liderados pelo líder chinês Xi Jinping se comprometeu a "refinar as medidas de monitoramento, prevenção e controle de desastres naturais, especialmente enchentes".

O governo vem se mostrando cada vez mais atento ao risco doméstico do aquecimento global – incluindo seu potencial impacto na segurança alimentar à medida que a seca e as enchentes atingem terras críticas para o suprimento nacional de grãos.

A China, o maior emissor de gases de efeito estufa do mundo, tem procurado se posicionar como líder na transição global para a energia verde – mesmo enfrentando desafios **ber365 com** se desvincular do carvão devido à alta demanda por energia.

As autoridades estão lidando com as últimas crises **ber365 com** meio a um crescente descontentamento social com a economia chinesa acidentada e a direção geral do país – e enquanto governos locais endividados estão encarregados dos esforços de recuperação.

Antes das enchentes da semana passada, os desastres naturais já haviam causado quase 13 bilhões de dólares **ber365 com** perdas econômicas diretas e afetado 32 milhões de pessoas este ano, disse o Ministério de Gerenciamento de Emergências da China **ber365 com** 12 de julho.

"Na noite passada, não consegui dormir nada", disse um agricultor **ber365 com** Nanyang, cidade de Henan, ao olhar para campos de culturas submersos **ber365 com** um {sp} postado nas redes sociais e compartilhado por uma conta ligada ao governo.

"Todo meu trabalho duro **ber365 com** um ano foi **ber365 com** vão."

À medida que as fortes chuvas se moviam pelo centro da China nos últimos dias, contas de perda e meios de subsistência devastados também se espalhavam nas redes e mídias locais.

Ao menos 34 pessoas morreram desde o final de semana devido às enchentes e deslizamentos de terra, incluindo 15 que morreram **ber365 com** um colapso de ponte **ber365 com** Shaanxi na

sexta-feira após enxurradas e chuva pesada. Isso vem depois que inundações e deslizamentos de terra no final do mês passado mataram pelo menos 71 pessoas no sul da China.

Um postado nas redes sociais mostrou um agricultor **ber365 com** Sichuan mergulhando **ber365 com** águas altas até o peito para colher milho – claramente determinado a não perder **ber365 com** colheita.

Enquanto isso, um agricultor **ber365 com** Hunan perdeu mais de 800 porcos – levando um golpe de cerca de 275 mil dólares – depois que seu celeiro foi inundado este mês, ele disse à Televisão Agrícola Estatal.

Retalhistas e agricultores também têm recorrido às redes sociais para vender colheitas inundadas a um preço inferior – para muitos um último recurso para salvar uma renda **ber365 com** um país **ber365 com** que a pesquisa mostra que a cobertura de seguro é baixa **ber365 com** comparação com outras grandes economias.

Até domingo, 10 províncias estavam **ber365 com** alerta de emergência por inundações, de acordo com autoridades meteorológicas nacionais, com mais chuva pesada esperada nos próximos dias.

Um tufão que atingiu a ilha chinesa de Hainan na segunda-feira está previsto para fazer aterrissagem na China continental como uma tempestade tropical na terça-feira, enquanto um ciclone que pode se fortalecer para um tufão está previsto para atingir a costa da China mais tarde esta semana, de acordo com o tempo.

O governo chinês montou um esforço de alto nível para remodelar como o país responde aos tempos extremos nos últimos anos após as enchentes de 2024 **ber365 com** Henan's Zhengzhou que mataram mais de 300 pessoas. E cientistas do clima mais cedo este mês emitiram um aviso sério, chamando o país de "ponto quente onde os impactos do aquecimento global são sentidos agudamente".

Observadores dizem que as autoridades fizeram progressos, especialmente quando se trata de avisos precoces e resposta, monitoramento do tempo e determinados desenvolvimentos de infraestrutura – mas também observam que mais deve ser feito na China – como muitos países que enfrentam o aquecimento global – para se preparar para o impacto de mais frequentes tempos extremos.

Essa necessidade pode ser mais aguda **ber365 com** regiões remotas, rurais ou montanhosas, geralmente povoadas por populações vulneráveis de idosos e com menos recursos, assim como **ber365 com** províncias não historicamente propensas a enchentes severas, como a cesta de pão do nordeste da China, que sofreu chuvas extremas no ano passado.

Guangtao Fu, um professor de inteligência hídrica na Universidade de Exeter no Reino Unido, disse que embora o governo tenha investido **ber365 com** infraestrutura hídrica para impulsionar a proteção contra enchentes, há um "grande intervalo" **ber365 com** investimentos para manter sistemas existentes.

A urgência foi destacada mais cedo este mês quando uma dique ao lado do segundo maior lago de água doce da China entrou **ber365 com** colapso após 17 dias de fortes chuvas – inundando quase 20 milhas quadradas de terra e deslocando pelo menos 7.000 pessoas, de acordo com relatos oficiais.

Outro desafio, dizem os especialistas, é reforçar a recuperação de enchentes severas, onde terras agrícolas danificadas, casas destruídas e meios de subsistência devastados podem levar meses para se recuperar.

Os governos locais geralmente são responsáveis pela gestão dos esforços de reconstrução, enquanto o governo central desempenha um papel na planificação e financiamento. Mas houveram questões passadas de desvio de fundos de recuperação do Estado, por exemplo, após as mortíferas enchentes de 2024 **ber365 com** Zhengzhou.

E apenas cerca de 8% de um agregado de 25 bilhões de dólares **ber365 com** perdas na China de enchentes causadas pelo tufão Doksuri no verão passado foram cobertos pelo seguro, de acordo com dados da empresa de seguros globais Munich Re.

"As terras agrícolas precisam ser re-lavradas, e a restauração da qualidade do solo levaria vários meses", disse Li Zhao, um pesquisador sênior do Greenpeace East Asia **ber365 com** Pequim. "Para as residências, cada família gastaria muito dinheiro para reconstruir – apenas para se recuperar deste tipo de evento é muito difícil."

Aqueles que vivem **ber365 com** áreas propensas a inundações também enfrentam uma escolha difícil à medida que os riscos crescem, ela acrescentou.

"Talvez, no futuro, veremos como as pessoas tomam a decisão", ela disse. "Eles estão se mudando para um lugar mais seguro? Ou eles estão voltando para as aldeias (e reconstruindo)?"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ber365 com

Palavras-chave: **ber365 com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-28